



## Relatório de Atividades 2020

*Aprovado em Assembleia Geral em  
15 de Maio de 2021*

## INTRODUÇÃO

O presente relatório reporta-se ao ano civil 2020 e foi apresentado e aprovado em Assembleia Geral a 15 de maio de 2021. Importa lembrar que, em 2020, a Casa Seis completou 20 anos de existência. No início do ano tínhamos definido um Cronograma Anual de Atividades incluindo uma Agenda de atividades comemorativas intitulado “20 Anos 20 Ações”. As atividades iniciaram em janeiro com funcionamento regular e grandes expectativas para o cumprimento do Cronograma e da Agenda. Em março a situação pandémica piorou no país e fomos confrontados com as restrições impostas pela DGS para a contenção da mesma. Fechamos as instalações para o público, sem, no entanto, parar a totalidade das atividades como poderão ler neste Relatório. De 15 de março a 31 de maio - 1ª fase de confinamento: por decreto de Estado de Calamidade decretada pelo Governo e porque o Instituto de Segurança Social (ISS) decidiu manter o apoio às IPSS, decidimos meter a equipa em teletrabalho, organizando muitas atividades de apoio educativo e ocupacional para as crianças e os jovens, com diversas técnicas interativas e muitos contactos via plataformas online. Ao mesmo tempo um grande trabalho de apoio social e psicológico foi realizado em apoio às famílias por via telefónica e online, também para pessoas fora dos utentes habituais visto que a pandemia aumentou a situação de pobreza nalgumas famílias. A Casa Seis encerrou praticamente todas as suas atividades presenciais, com exceção ao acompanhamento social urgente, a recolha e entrega de cabazes alimentares e apoio Social de emergência, para servir além das famílias habitualmente apoiadas pela Casa Seis, também outras famílias em substituição do Grupo Sócio Caritativo da Paróquia de Mira Sintra, apoio às crianças e jovens no que se refere ao cumprimento das tarefas escolares

(receção, impressão e devolução, entrega porta a porta de material escolar, apoio escolar à distância, etc..).

Depois, com o relaxamento das regras de prevenção, retomamos o trabalho presencial com apoio escolar das crianças de 1º e 2º ciclo a 18 de maio. Na segunda fase de confinamento, decidimos, de 18 de junho a 31 de julho, retomar a maior parte das atividades online e só algumas presenciais incluindo o apoio escolar, reforçado ainda no início do ano escolar em setembro. Face a este enquadramento e os desafios levantados pela pandemia e as regras de prevenção, higienização e distanciamento físico, a Direção julga que foi feito um grande trabalho graças a uma equipa técnica que se adaptou, inovou e criou novas formas de atividades, algumas das quais poderão vir a prolongar-se de forma mais regular. Por isso, demos os parabéns a todos os trabalhadores da Casa Seis pela sua atitude e pelos resultados obtidos. Também, devemos dar os parabéns à comunidade que acompanhamos, os utentes e as famílias que souberam respeitar as regras e exigências provocadas pela pandemia da DGS, reforçadas e divulgadas pela Casa Seis e garantiram assim o bom funcionamento da associação. Não podemos deixar de relevar também a confiança manifestada pelo ISS, bem como pelos nossos fiéis parceiros, a Câmara Municipal de Sintra, a Junta de Freguesia de Aqualva Mira Sintra, entre outros que estiveram “presentes” e nos apoiaram sempre que foi necessário. Contamos agora com mais atividades presenciais e o regresso dos jovens e dos adultos para continuar, além do apoio escolar e social, a nossa ação de educação para a cidadania, dando-lhes os meios de se informar, de formar, de conhecer, de intervir e de ser protagonistas de ações e atividades por eles definidas e que iremos apoiar.

## I - CENTRO COMUNITÁRIO

### I - ÁREA I: GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

#### Ação 1- Atendimento e acompanhamento de âmbito social.

- Atividades inerente à acção: atendimento, informação, encaminhamento e avaliação de medidas tomadas,
- Mobilização familiar

#### Ação 2 Atendimento e acompanhamento no âmbito do apoio alimentar:

- Avaliação e acompanhamento de famílias para Banco Alimentar
- Cabaz alimentar: recolha, organização e distribuição
- Fornecimento de pequenos-almoços e lanches a crianças/jovens no âmbito do BA

#### Ação 3- Espaço Famílias

- Projeto “Entre Pais/Entre Pares”
- Dentro d’Horas: (Ateliês de Yoga em Família; Ateliês Temáticos)
- Atividades de Tempos Livres
- Conversas ao fim da tarde

#### Ação 4- Apoio aos arrendatários de Habitação Social

- Mediação entre arrendatários e CMS referentemente a todas as questões de habitação social

### I - ÁREA II: EDUCAÇÃO

#### Ação 1: Educação de Crianças e Jovens

- Acompanhamento e orientação dos percursos educativos
- Apoio Escolar/Sala de Estudo
- Acesso às TICs (sem formações)
- Reuniões Escolas
- Reuniões com Encarregados de Educação
- Sessões de Informação/debates
- Grupos de Desenvolvimento de Competências
- Kaminhos Positivos (Escolas)

#### Ação 2: Adultos

- Iniciação à Língua Portuguesa (Melhoria das competências da Literacia)
- Informática

### I - ÁREA III: ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL /CIDADANIA ATIVA

#### Ação 1: Cidadania Ativa

- Voluntariado Comunitário
- Ações Cívicas: temas: Mês da Prevenção dos Maus-tratos Infantis (abril); Mês Municipal das Migração (setembro), Convenção sobre os Direitos das Crianças (novembro); Direitos Humanos (dezembro);

#### Ação 2: Arte e Cultura:

- Grupos de Teatro (Projetos em Parcerias)
- Grupos de Dança
- Grupo de Batuque “Batucadeiras Crétcheu Casa Seis”
- Passeios e Visitas Culturais
- Festa da Cachupa

#### Ação 3: Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens

- Atividades Lúdico pedagógicas
- Ateliês Temáticos
- Atividades Desportivas

#### Ação 4: Comemoração de efemérides do calendário nacional e de datas significativas:

- Maio: Dia da família
- Junho: Dia da Criança
- Aniversário de 20 anos da Casa Seis (20 anos/20 Ações)
- Dezembro: Festa de Natal

#### Ação 5: Comunidade em Ação

- Oficinas temáticas
- Sessões de informação temáticas: Direitos e Deveres na Habitação Social; Planeamento Familiar e DSTs; Reaproveitamento Alimentar, Sensibilização sobre Violência Doméstica

## II – Ações relativas à comemoração do Aniversário de 20 anos da Casa Seis

### II.1 – 20 anos, 20 Ações

1. **06 de janeiro:** Abertura do Ano das Comemoração – Árvore dos 20 anos
2. **Janeiro:** Concurso interno de Logotipo “20 anos da Casa Seis”
3. **8 de fevereiro:** Gala Escolhas (??????)
4. **21 de março:** (sábado): Dia da Árvore: Plantar 20 Árvores (parceria com CECD)
5. **Março:** Encontro sobre o jogo dos Direitos Com Rute Agulhas e Rita Antunes
6. **Abril:** Graffitt alusivo aos 20 anos (Entrada do Espaço Jovem ou parede externa do Observatório)
7. **15 de maio:** Dia das Famílias: picnic anual (comemorar a 17)
8. **01 de junho:** Dia da Criança Festa de Rua (comemorar a 6 de junho - sábado)
9. **19 de junho:** Festa de Aniversário: atividade interna
10. **21 de junho:** (Domingo): Festa Comunitária:
11. **Julho:** Festival da Juventude
12. **Agosto:** Dia aberto Casa Seis: Mural 20 anos
13. **Setembro:** Fórum Comunitário (Mês do Migrante)
14. **01 outubro:** Exposição “20 Anos (CCMS)
15. **14 de Outubro:** Jornada de Reflexão “Casa Seis em 20 anos”
16. **04 de novembro:** Seminário
17. **Novembro:** Uma atividade do Entre Pais/Entre Pares
18. **Novembro:** Flashback escolhas
19. **Dezembro:** Encontro da “Família Alargada Casa Seis”
20. **20 de dezembro** Festa de Natal das Famílias e encerramento do ano das comemorações.

## III – Ações e Projetos Em Parcerias

### III.1 – ACM/ Programa Escolhas:

- Projeto Desafios MS E7G – Até Dez 2020

### III.2 – Câmara Municipal de Sintra

#### III.2.1 PAFI: Programa de Apoio Financeiro às Instituições

- Proposta PAFI 2020:

**EIXO I:** obras CAFAP;

**Eixo II:** todas as atividades de comemoração dos 20 anos Casa Seis e Festa da Cachupa

#### III.2.2: Sintra em Férias

### III.3- Instituto Português do Desporto e Juventude – IPDJ

- **II.3. 1:** Férias em Movimento
- **II. 3.2:** Ocupação de Tempos Livres de Longa Duração

### III.4 –Outras parcerias:

**III.4.1: Requalificar a Casa Seis – Programa Cidadão Ativos** (Financiador: Fundação Calouste Gulbenkian/Parceiro executante: Logframe (até março 2020)

**III.4.2: Agrupamento de Escolas Agualva e Mira Sintra: K+ - Caminhos Positivos** (em proposta)

## I - CENTRO COMUNITÁRIO

### I - ÁREA I: GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

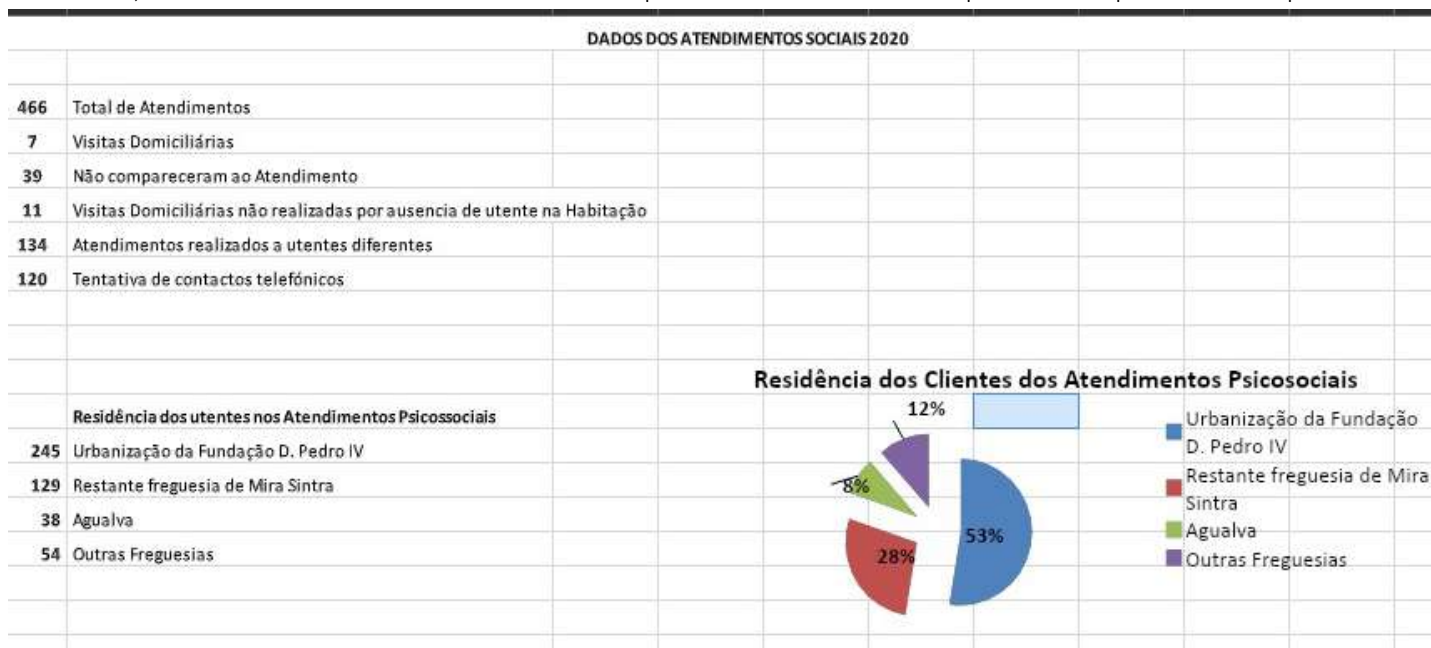
**Objetivos gerais:** Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis, criando condições para responder às necessidades concretas da população; e promovendo a autonomia de indivíduos e famílias;

Objetivos Específicos	Ações e Atividades	Metas	Indicadores de Avaliação
Acompanhar indivíduos e famílias em atendimento social	<b><u>Ação 1- Atendimento e acompanhamento de âmbito social.</u></b> Atividades inerentes à ação: atendimento, informação, encaminhamento, etc.	Realizar atendimentos e fazer o acompanhamento a indivíduos e famílias.	Foram acompanhados <b>134</b> agregados familiares (realizados <b>466</b> atendimentos sociais). No âmbito dos atendimentos sociais, foram realizadas <b>573</b> Diligência e <b>136</b> encaminhamentos.
Minimizar carências de âmbito alimentar nas famílias acompanhadas	<b><u>Ação 2 Atendimento e acompanhamento no âmbito do apoio alimentar:</u></b> Avaliação e acompanhamento de famílias para Banco Alimentar Apoio com Cabaz alimentar Fornecimento de pequenos-almoços e lanches a crianças/jovens (âmbito do BA)	Apoiar 12 famílias com o cabaz alimentar Acompanhar 25 famílias de Banco Alimentar Apoiar 55 crianças/jovens em atividades do Centro Comunitário, com pequenos-almoços e lanches diariamente	Foram apoiados pelo Cabaz Alimentar, 47 famílias (132 indivíduos) Foram apoiados com BA: 23 agregados familiares Foram servidos 578 pequenos-almoços a 36 indivíduos únicos e foram servidos 3562 lanches a 90 indivíduos únicos (durante 168 dias de atividades presenciais de 2020)
Mediar os processos entre arrendatários e os serviços competentes da área da habitação da CMS;	<b><u>Ação 3- Apoio aos arrendatários de Habitação Social</u></b> Cedência de sala para pagamento de Rendas; Reuniões de acompanhamento e VDs, conjuntamente com a técnica CMS_ Outras ações de mediação	Responder às solicitações de apoio à mediação dos arrendatários da habitação social na Urbanização da Fud, D. Pedro IV e bairro das Bandas, quando solicitado	Foram realizados <b>33</b> atendimentos de Apoio aos Arrendatários; <b>6</b> Visitas Domiciliárias Concretizadas Foram realizadas 3 reuniões com a CMS e diversos contactos com a Técnica de acompanhamento às habitações camarárias de Mira Sintra
Contribuir para o desenvolvimento e melhoria das competências parentais e das práticas parentais positivas;	<b><u>Ação 4-Espaço Famílias</u></b> Projeto “Entre Pais/Entre Pares” Dentro d’Horas: (Ateliês de Yoga em Família; Ateliês Temáticos) Atividades de Tempos Livres Conversas ao fim da tarde Mobilização Familiar	Envolver 20 famílias no Projeto “Entre Pais/Entre Pares” em 8 sessões	Envolvidas <b>2</b> pais/cuidadores e envolvidas <b>2</b> crianças no grupo dos 0-3 anos Envolvidas <b>2</b> pais/cuidadores e envolvidas <b>4</b> crianças no grupo dos 3-5 anos Envolvidos <b>8</b> pais/cuidadores e envolvidas <b>7</b> crianças no grupo 1º Ciclo Foram realizadas um total de 4 sessões
		Envolver 10 famílias na atividade “Dentro d’Horas” em 25 sessões	Foram realizadas <b>6 sessões de yoga em Família.</b> Envolveu-se 3 famílias Foram realizadas <b>6 sessões de yoga para adultos.</b> Envolveram-se 8 adultos

## Indicadores de avaliação qualitativa

### Ação 1- Atendimento e acompanhamento de âmbito social.

• **Em 2020 foram realizados 466 atendimentos sociais:** tendo sido um ano diferente dos outros, 2020 trouxe desafios, oportunidades e exigiu estratégias diferenciadas de chegar e trabalhar com os utentes. Os contactos telefónicos com os utentes aumentaram consideravelmente, principalmente no período de confinamento. Após esse período, os atendimentos sociais presenciais foram reduzidos. O acompanhamento às famílias foi mantido por telefone, sempre que necessário ou que algum elemento solicitava. Contabilizaram-se 134 atendimentos a utentes diferentes. Destes acompanhamentos às famílias, foram realizados encaminhamentos para serviços, respostas sociais, entre outros (CMS/DH/GAM/Defesa do Consumidor; Seg. Social/ Seg. Social Direta/ POAPMC; Juntas de Freguesia/ GIP; GAF do Agrupamento de Escolas de Aguava Mira Sintra; Grupos Sócio Caritativo da Igreja S. Francisco de Assis, CLAI; Gabinetes de Serviço Social de Hospitais/ Centro de Saúde; IEFP; IRC; Finanças; Bancos; EDP e SMAS ) e foram feitas diversas diligências com vista à resolução das situações-problema (contactos telefónicos com utente, serviços e respostas sociais; preenchimento de requerimentos; matrículas escolares; agendamentos online; elaboração de cartas e declarações, envio de mails, reuniões; acompanhamento de serviços ao domicílio). Foram ainda realizadas 7 visitas domiciliárias. Quanto à caracterização da população atendida presencialmente ou por telefone constata-se o seguinte: 52% dos utentes é moradora da Urbanização da Fundação D. Pedro IV. No que se refere à situação face ao emprego, 45% estão empregados e 26% estão desempregados, 17% reformados, (relativamente a 11%, não temos dados para avaliar), sendo que 36% dos utentes empregados é na área da limpeza. No que se refere às habilitações literárias e embora haja uma grande percentagem da população atendida que não foi possível recolher dados, (referente a 38% dos utentes atendidos), destaca-se que 14% frequentou o ensino secundário e 8% é analfabeta. A nível de nacionalidade constata-se que 71% é portuguesa e 15% cabo-verdeana, 7% outras nacionalidades e de 7% não foi possível aferir. Destaca-se que 94% dos processos são processos de continuidade



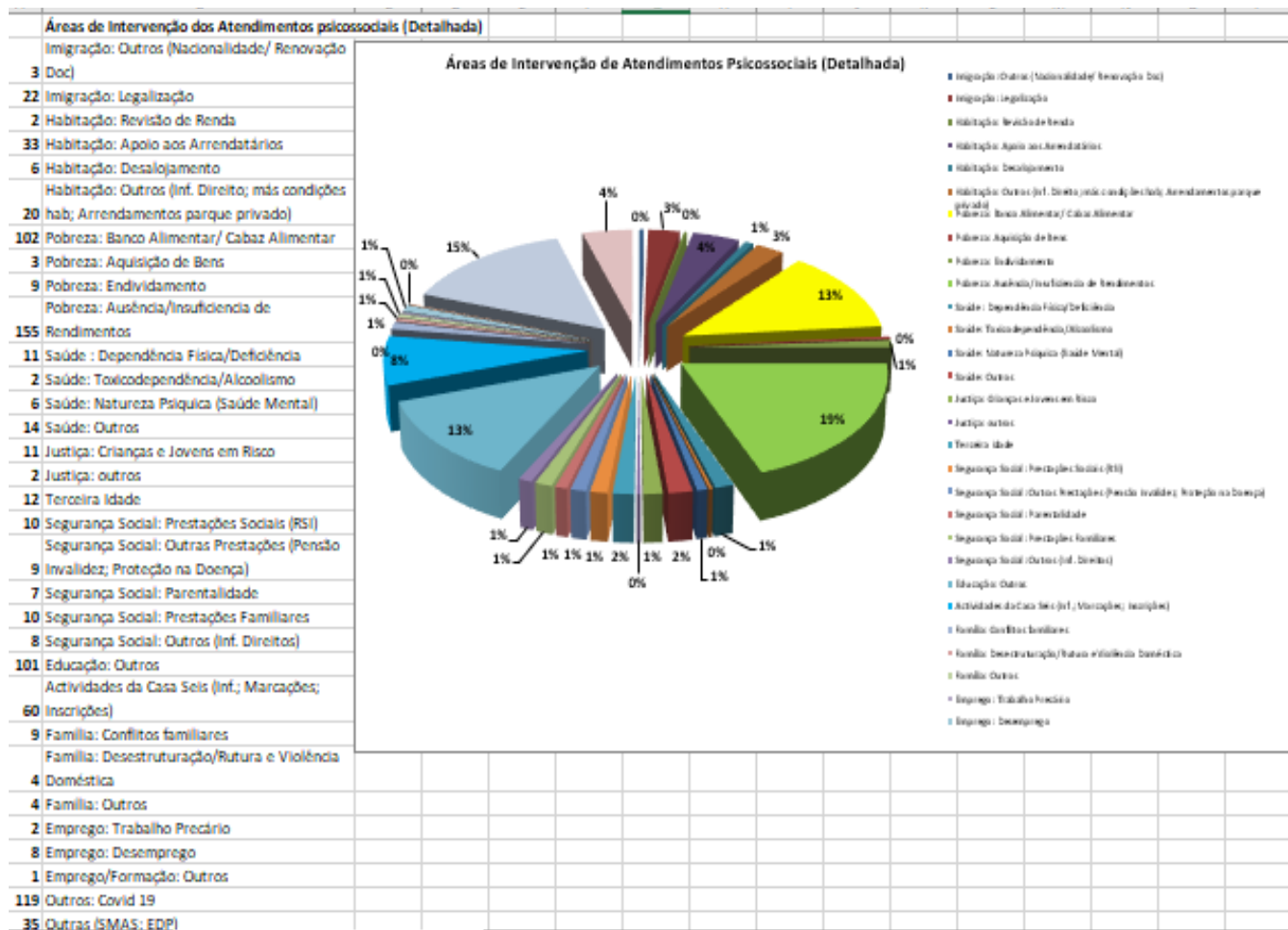
Tendo 2020 sido um ano atípico, verificou-se que, em comparação a 2019 os atendimentos psicossociais aumentaram consideravelmente. Este aumento foi decorrente de todas as restrições advindas da pandemia, como confinamento e afastamento físico que nos levou à necessidade de definir novas estratégias para manter o acompanhamento social aos nossos utentes e responder ao aumento da procura e às novas necessidades apresentadas. Com a entrada em teletrabalho de toda a equipa, os contactos telefónicos aos utentes foi o principal recurso utilizado para podermos estar próximo dos mesmos e apoiá-los nas suas dificuldades e necessidades. Contudo, verificaram-se vantagens no acompanhamento dos utentes à distância, dado que permitiu e estes um exercício de autonomia e capacitação na resolução dos seus próprios problemas.

- **A percentagem de atendimentos psicossociais** relativamente aos processos de acompanhamento registou-se um aumento de 4%. No que se refere à residência dos utentes registou-se, como em 2019, em termos absolutos, um aumento de atendimentos aos moradores da Fundação D. Pedro IV, no entanto, como houve um aumento significativo de procura de residentes de outras freguesias, em termos estatísticos, regista-se uma redução em 11% de utentes residentes da Urbanização. Esta situação deveu-se essencialmente ao facto de existirem situações bastante complexas e com necessidades de acompanhamento mais frequente. No que se refere à situação face ao emprego, em 2020 os utentes atendidos foram na sua maioria empregados, tendo mesmo aumentado face à época homóloga (+5%). No entanto, este ano não houve atendimentos a utentes que se encontravam a estudar. A maior parte dos utentes atendidos encontra-se a trabalhar na área das limpezas, embora esta percentagem tenha diminuído, em comparação a 2019 (-5%). Constatou-se também que este ano tivemos menos dados dos utentes face à área de emprego, essencialmente relacionado com o facto de terem sido feitos muitos atendimentos por telefone em que não houve justificativa para solicitar este dado. Quanto às habilitações literárias dos utentes, constatou-se que aumentaram (7%) os utentes com 2º ciclo, tendo os restantes diminuído, bem como uma grande percentagem de atendimentos sem dados das habilitações literárias (27%). A nível da nacionalidade dos utentes destaca-se o aumento de atendimentos a utentes Guineenses (+2%), tendo reduzido o número de utentes portugueses (-3%) e cabo-verdianos (-5%).

- Durante o período de confinamento houve necessidade de reforçar os contactos telefónicos para utentes e Encarregados de Educação com o intuito de informar sobre precauções a ter com o COVID-19, prevenir situações com burlas que foram sendo noticiadas e para saber de uma forma geral como as mesmas se encontravam, entre outros. Desta forma, foi criada uma categoria de “Outros: Covid-19”, a qua se constatou ter um peso de 15% no que se refere às áreas de intervenção dos atendimentos (detalhada), tendo por isso feito descer a percentagem das restantes áreas de intervenção. Contudo, em números absolutos referentes a outras áreas, como por exemplo: imigração, Educação aumentou significativamente.

**No que se refere às áreas de intervenção**, em 2020 as áreas com maior percentagem foram: 29% na área de Pobreza, situações-problema em que utentes têm rendimentos insuficientes ou se encontram sem qualquer rendimento (as situações em que houve ausência de rendimentos esteve estritamente ligado a questões relacionadas com imigração/legalização e conseqüentemente com COVID-19). As solicitações mais relevantes foram os pedidos de apoio a nível alimentar, medicamentos, aquisição de artigos domésticos e pedidos de apoio económico à Seg. Social. No que se refere às situações de pobreza/endividamento. Não parece ter um relacionamento direto com a situação pandémica, mas está relacionada com capacidade de organização orçamental das famílias. Registou-se 14% dos atendimentos para inscrições nas atividades da Casa Seis e ou pedidos de informação para inscrição. Notou-se maior afluência de contactos para pedidos de informação sobre funcionamento da Instituição e pretensão de inscrição de crianças, principalmente de crianças de 1º ciclo. É de referir que, após o retorno às atividades presenciais, e devido ao afastamento de alguns jovens que deixaram de frequentar as atividades, foi possível chamar quem estava na Lista de Espera, tendo sido contactados 16 indivíduos, dos quais 8 foram integrados. Na área da Segurança Social registou-se 11% de atendimentos. Estes estiveram relacionados com situações de dificuldade em contactar a Segurança Social para fazerem pedido de prestações sociais familiares e na parentalidade. Nestas situações sempre que foi possível requereu-se online ou fez-se agendamentos. Verificou-se um aumento da procura ao apoio a agendamentos em diversos serviços. Essa necessidade se deveu

claramente à situação de estado de Emergência, dado que com o fecho de serviços e com a obrigatoriedade de permanência nas habitações os utentes tiveram dificuldade em saber onde se deslocar e a quem pedir informações sobre as situações.



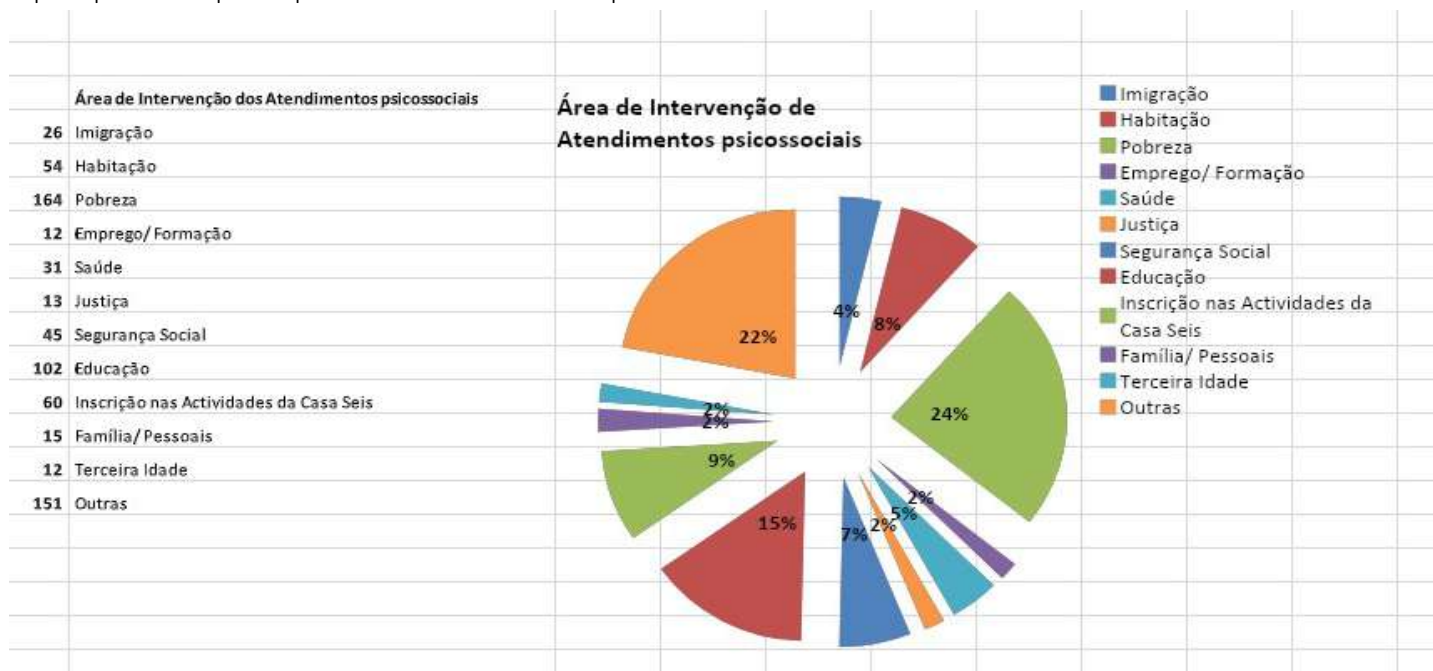
Verificou-se que 9% dos atendimentos foram registados na área da Habitação, essencialmente no apoio aos arrendatários, para dar informação aos utentes sobre pedidos de apoio relacionados com atualização de dados, pedidos de mediação e contactos com a Câmara Municipal de Sintra.

A nível da intervenção na área da educação, 8% dos atendimentos estiveram relacionados com esta área. Esta situação deveu-se essencialmente ao acompanhamento aos Pais e Encarregados de Educação com necessidade de receção de alimentação por parte das escolas. Este acompanhamento e sinalizações deveram-se à estreita parceria com o Serviço Social do Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra. Destacam-se essencialmente os atendimentos relacionados com os apoios para aquisição de refeições escolares a crianças de jardim de infância (rede pública) e crianças de 1º ciclo com ASE de escalão 1 e 2. Tendo sido atribuídos almoços a 14 crianças com ASE de escalão 1. Na área da educação, destacam-se ainda os contatos realizados com Pais e Encarregados de Educação referentes ao reinício de atividades presenciais da Casa Seis. Poder-se-á dizer que esta foi a área que teve um acréscimo mais significativo e visível a nível de percentagem, em 2020.



Registou-se ainda como áreas de intervenção com maior peso nos atendimentos sociais, a área do Emprego (6%) e a área da Saúde (5%). Os atendimentos relacionados com apoios a nível de saúde estiveram estritamente relacionados com acompanhamentos de utente em articulação com os diversos serviços de saúde. Devido à situação de COVI-19, houve uma maior necessidade de articulação de forma a mediar as comunicações com os utentes bem como de acompanhar mais de perto as necessidades dos mesmos (medicações, bens necessários em habitação para atribuição de altas sociais).

É de salientar também que no ano passado verificou-se um acréscimo de contactos por parte de colegas e serviços, dentro e fora do concelho com o intuito de encaminhar utentes ou para perceber que respostas existem no terreno para encaminhar utentes.



No âmbito do apoio à integração socioprofissional, em 2020 foram inseridos em experiência pré-profissional, no âmbito da atividade Ocupação dos Tempos Livres (OTL), promovido pelo Instituto do Desporto e da Juventude (IPDJ), 6 jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 23 anos, que estiveram envolvidos nas equipas de campos de férias de Verão da Casa Seis, através de projetos de apoio à comunidade, cada um perfazendo 390 horas em contexto de “trabalho” recebendo um apoio de 2€h.

## Ação 2 - Atendimento e acompanhamento no âmbito do apoio alimentar:

O ano de 2020 foi atípico e a parte do apoio alimentar não foi exceção. Como instituição de primeira linha, tivemos de nos organizar para responder de forma adequada às necessidades da nossa comunidade. Somente com uma ação concertadas entre a equipa da Casa Seis e os parceiros foi possível dar uma resposta adequada para conseguirmos colmatar as necessidades que foram surgindo.

Para fazer face às necessidades e responder de forma adequada às famílias, por nós acompanhadas, para além do apoio regular dos Supermercados Pingo Doce da Anta, Cacém e Mem Martins, tivemos o apoio extra da Câmara Municipal de Sintra, através do Polo Alimentar, com donativo de mercearia, da Junta de Freguesia Agualva e Mira Sintra, com o donativo de 29 kits de emergência, da Refood (refeições prontas) e do Amanhecer Esperança (pães e bolos), apoios que nos chegaram através da Assistente Social do Agrupamento de Escolas de Mira Sintra, e da Panialves (pães, bolos e salgados).

Foi feito um pedido ao Banco Alimentar Contra a Fome para canalizar, para a Casa Seis, os alimentos que seriam para o Grupo Sócio Caritativo de Mira Sintra, bem como dos alimentos que deixaríamos de receber para os lanches, por estarmos fechados, e todos esses recursos foram canalizados para os Cabazes Quinzenais da Casa Seis e para os Cabazes das famílias do Grupo Sócio Caritativo, que durante o 1º confinamento ficaram sem este apoio na Igreja, pois o grupo de voluntários que fazia a distribuição na paróquia, deixou de o fazer, (por serem do grupo de risco); foram também canalizado para cabazes extras, entregues a famílias que receberam este apoio informalmente e para algumas famílias ao abrigo do POAPMC que durante algum tempo ficaram sem o apoio do programa.

Durante o ano 2020 Foram apoiados pelo Cabaz Alimentar, Cabazes Extras e apoios informais da Casa Seis 47 famílias, num total de 132 pessoas. Com Banco Alimentar, foram apoiados 23 agregados familiares, sendo 13 agregados familiares com atribuição Regular de Cabaz Alimentar. Quanto aos processos de avaliação ou reavaliação, foi aberto 1 novo processo de apoio alimentar e reabertos 3, para Cabaz Alimentar.

No total, foram distribuídos 418 Cabazes Alimentares (218 Cabazes Quinzenais, 141 Cabazes Extras. No mês de dezembro, como nos outros anos, a Casa Seis, e de forma a garantir que famílias, por nós acompanhadas tivessem um Natal mais digno, foram entregues 13 Cabazes de Natal. Os cabazes foram elaborados tendo em conta o número de pessoas, com especial relevância às crianças que estavam inseridas nesses agregados familiares.

É importante destacar o apoio da Junta de Freguesia de Mira Sintra que doou 8 kits de emergência para as famílias que acompanhávamos, na altura em que os técnicos da Casa Seis tiveram de estar duas semanas em isolamento profilático. A Junta de Freguesia prontificou-se a apoiar as famílias que quinzenalmente recebiam Cabaz Alimentar na Casa Seis. À data foram apoiadas 8 famílias num total de 26 pessoas. Durante o ano de 2020 foram ainda distribuídas 130 cartas de talho, que nos foram atribuídas pela Junta de Freguesia de Mira Sintra, a 34 agregados familiares, num total de 103 pessoas abrangidas por este apoio.

Outro aspeto a relevar foi o envolvimento de toda a equipa da Casa Seis tanto na recolha como a elaboração e distribuição dos cabazes alimentares, garantindo desta forma que nenhuma família acompanhada ou que nos procurasse, ficasse sem apoio.

### Caracterização da população que recebe apoio alimentar – Banco Alimentar (BA) e Cabaz Alimentar (CA):

À semelhança dos anos anteriores, o titular (requerente) é maioritariamente do sexo feminino - 83% (BA) e 85% (CA); residente na Urbanização D. Pedro IV – 70% (BA) e 84% (CA). A caracterização referente aos agregados familiares mantém-se, maioritariamente, as famílias que nos procuram são compostas por 2 elementos - 42%. Relativamente ao ano anterior, a capitação dos agregados por nós acompanhados e que recebem apoio alimentar, aumentou - 39% dos agregados têm capitação média entre os 151,00€ e os 200,00€. Relativamente à nacionalidade do titular (BA) e (CA), a situação mantém-se idêntica a anos anteriores, é na sua maioria de nacionalidade Portuguesa (81%), embora maioritariamente de origem cabo-verdiana. No que diz respeito à situação profissional, 42% dos titulares estão a trabalhar, 33% são reformados/ pensionistas e 25% estão desempregados. Comparativamente ao ano anterior, houve um aumento das pessoas que trabalham e que são reformadas/pensionistas e uma diminuição das pessoas desempregadas. Destaca-se ainda que a proveniência do rendimento, do agregado familiar, é maioritariamente de trabalho – 27%. A maioria dos empregados são do setor das limpezas – 20%, um dos menos afetados durante a pandemia.

No âmbito do acompanhamento das crianças e jovens, recebemos Banco Alimentar para o fornecimento de pequenos almoços e lanches, em relação ao número de crianças e jovens abrangidos pelos pequenos-almoços e lanches, no Espaço Jovem (espaço onde se realizam as atividades com crianças e jovens) e considerando 168 dias de atividades em 2020, foram servidos 578 pequenos-almoços a 36 indivíduos únicos (numa média de 3,4 pequenos-almoços por dia) e foram servidos 3562 lanches a 90 indivíduos únicos (numa média de 21,2 lanches por dia) usufruídos. Durante as férias de verão, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, que fornece as refeições no refeitório da Escola Básica nº 1 de Mira Sintra, foi possível garantir refeições quentes ao almoço, durante as férias de verão, a 32 crianças e jovens, num período de 36 dias (agosto e 1º semana de setembro).

N.º Total de Pequenos Almoços serviços	578
N.º Total de lanches serviços	3562
N.º Total de presenças	4197
Média diária de Pequenos Almoços serviços	3,4
Média diária de lanches serviços	21,2
Média diária de presenças	25,0

### Ação 3- Apoio aos arrendatários de Habitação Social

- Não foram realizadas ações nesta área

### Ação 4-Espaço Famílias

- Projeto “Entre Pais/ Entre Pares” é dinamizado em sessões mensais, no entanto devido à situação pandémica que se viveu em 2020, as sessões apenas se realizaram em janeiro e fevereiro. Contudo, foram realizadas 4 sessões: 1 sessão para pais e filhos 0-2 anos; 1 sessão para pais e filhos 3-5 anos e 2 sessões para pais e filhos do 1º ciclo. É de referir, no entanto que foram feitos contactos com as famílias do Projeto durante o restante ano, inclusivamente no período de confinamento. Como forma de manter a atividade, mesmo adaptada ao contexto, foram elaborados Kit’s para pré-escolar e 1º ciclo com atividades e material entregues nos correios das habitações das famílias na Páscoa (abrangendo 16 crianças) e no mês de junho, (abrangendo 10 crianças).

Com os pais e filhos 0-2 anos foi realizada uma atividade de pintura a dedo. Com os pais e filhos 3-5 anos iniciou-se um trabalho de promoção dos Direitos da Criança, desta forma, iniciou-se com o direito ao nome e à nacionalidade. Referentemente ao grupo de pais e filhos do 1º ciclo iniciou-se um trabalho de literacia das emoções. Nas 2 sessões realizadas, fizemos uma primeira abordagem com a leitura de um livro e com a construção de uma das personagens e posteriormente abordou-se a emoção alegria em que foram feitos desenhos, falou-se sobre como cada criança se sentia e reagia a esta emoção.

- O Projeto “Dentro d’Horas” iniciou-se em 2020 e teve bastante afluência, principalmente no grupo de adultos, com 8 participantes regulares. A população que frequentou as sessões de yoga para adultos, foi na sua maioria população idosa (com idades entre os 70 e 85 anos). A é uma atividade semanal e foram realizadas 6 sessões de yoga. Foram realizadas também 6 sessões de yoga em Família, tendo envolvido 3 famílias. Estas atividades são pagas consoante a fruição das mesmas. e

<b>Atividades/ Ações não previstas</b>
<b>Convite do Agrupamento de Escolas de Aqualva Mira Sintra</b> para apresentação da Exposição “Cretcheu Cabo Verde” e do Grupo de Dança Badja Sabi para receção do Sr. Embaixador de Cabo Verde e Secretária de Estado da Educação, a 15 de fevereiro
<b>Distribuição de EPIs na Urbanização:</b> Acompanhamento da Técnica de Ação Social da CMS/DH na distribuição de Equipamentos de Proteção Individual nas habitações sociais da Urbanização Fundação D. Pedro IV
<b>Cedência à Clínica ArticularMente de uma sala no Espaço Famílias</b> , para ser usado em consultas psicológicas 2 vezes por semana. Estas consultas de psicologia são destinadas a crianças diagnosticadas com necessidade de acompanhamento psicológico por parte do Agrupamento de Escolas de Aqualva Mira Sintra e por crianças encaminhadas por nós.
<p><b>DONATIVO DE VÁRIOS PARCEIROS:</b> Durante o período de confinamento e ao longo do anos, todo o ano, apesar do momento de Pandemia que vivemos muitas entidades quer do Concelho de Sintra, quer de outros Concelhos, deram a sua contribuição com donativos e em ações pontuais,</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA:</b> Entrega do valor de 1.500€ para aquisição de EPI e duas entregas de 250 máscaras, 250 luvas e 5l de gel desinfetante;</li> <li>• <b>JUNTA DE FREGUESIA AGUALVA E MIRA SINTRA:</b> donativo de 25 viseiras e de 29 kits de emergência alimentar</li> <li>• <b>SYNTHOMER/ OMNOVA (antiga Resiquímica):</b> donativos de brinquedos a 12 crianças na época natalícia.</li> <li>• <b>SERVILUSA:</b> continuação desta parceria que consiste em um trabalho de responsabilidade social de empresa, que recolhe tampinhas e papel usado revertendo a venda deste material em compra de material escolar para as crianças e jovens da Casa Seis. Em 2020 foram doadas 8 kits de material escolar, uma impressora, um sistema som e ecrã computador (usados).</li> <li>• <b>PLASTIELVAS:</b> O contributo com sacos papel com asas para oferta de prendas de Natal.</li> <li>• <b>PINGO DOCE:</b> doação em cartão oferta de valor 50 euros para compra de garrafas individuais para crianças além do donativo de produtos alimentares excedentes para os Cabazes alimentares. Temos parceria com 3 lojas Pingo Doce: Loja da Anta, loja de Mem Martins e loja de Aqualva.</li> <li>• <b>SIC ESPERANCA –</b> Donativo Monetário em cartão oferta de 140 euros.</li> <li>• <b>PIQUEPOQUE-Pipocas e alimentos divertidos, Ida –</b> contribuição de molhos para alimentação.</li> <li>• <b>ENGEVOLUTION-REMODELAÇÕES UNIPESSOAL, LDA-</b> arranjo gratuito de porta de acesso a instalações.</li> <li>• <b>AMANHECER ESPERANÇA:</b> donativo de pães e bolos</li> <li>• <b>PANIALVES:</b> donativo de pães, bolos e salgados</li> <li>• <b>REFFod:</b> donativo de refeições confeccionadas</li> </ul>

## I - ÁREA II: EDUCAÇÃO

**Objetivos Gerais:** Promover a participação da população em geral em atividades de educação e formação

Objetivos Específicos	Metas	Ações e Atividades	Indicadores de Avaliação
Promover o sucesso escolar e prevenir o absentismo e o abandono escolar	<b><u>Ação 1: Educação de Crianças e Jovens</u></b> Acompanhamento e orientação dos percursos educativos Sala de Estudo Acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) Sessões de Informação/debates Reuniões com Escolas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar e envolver 60 crianças/jovens em diferentes percursos educativo;</li> <li>Obter o sucesso escolar de 50 crianças/jovens acompanhados nesta área;</li> </ul> Realizar 2 reuniões com a coordenação das escolas de 1º ciclo,	Foram acompanhadas e envolvidas 81 crianças/jovens em percurso educativo Dos 81 indivíduos que frequentaram as atividades de promoção do sucesso escolar: 77 transitaram (1 ingressou em Ensino Superior) Dos que não transitaram: 3 fizeram uma inscrição no ano letivo seguinte (2020/2021) e 1 encontra-se em abandono escolar Realizadas 2 sessões de Informação debate Realizadas 2 reuniões com a coordenação das Escolas Básicas do 1º ciclo
Desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais em crianças de 1º ciclo	Grupos AI (Acompanhamentos Individuais) de 1º Ciclo Grupos de competências “Pensar para Agir”	Envolver 10 crianças em grupos de competências pessoais, sociais e emocionais	Foram realizadas 6 sessões, envolvendo 44 crianças e jovens
Sensibilizar as famílias para a importância de um acompanhamento da vida escolar dos filhos;	Reunião com Pais/Encarregados de Educação Atendimento Individuais com Pais/Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar 2 reuniões e envolver 15 encarregados de educação</li> <li>Realizar 10 ações de intervenção individual com encarregados de educação;</li> </ul>	Realizada 1 reunião P e Ed onde participaram 9 Encarregados de Educação Considerando apenas o período de teletrabalho ao todo foram realizados 184 contatos com P e Ed. de 39 crianças e jovens inscritos na Casa Seis
Envolver os adultos no processo de capacitação para a autonomia e de desenvolvimento das competências pessoais, sociais e socioprofissionais;	<b><u>Ação 2: Adultos</u></b> Iniciação à Língua Portuguesa (Melhoria das competências da Literacia) Informática	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver 10 adultos em 25 sessões de capacitação</li> </ul>	Foram realizadas 19 Sessões, com 7 Participantes (sendo um novo participante e menos 4 que no ano anterior)

## Indicadores de avaliação qualitativa

### Ação 1: Educação de Crianças e Jovens

No decorrer de 2020, 98 crianças e jovens frequentaram as atividades da Casa Seis, destes, 54 estiveram inscritos formalmente nas atividades. Em termos da caracterização das crianças e jovens envolvidos nas atividades, verificamos que 57,14% são do sexo masculino e os restantes do sexo feminino (42,86%), sendo que a faixa etária mais predominante se situa entre os 6 aos 10 anos, com 32,65% dos indivíduos, seguido da faixa etária entre os 11 aos 13 anos, com 21,43% e entre os 14 e os 17 anos, com 20,41% dos indivíduos, por fim verifica-se que 24,49% dos indivíduos já são maiores de 18 anos. A nível de residência, verifica-se que 42,86% das crianças e jovens que frequentaram as atividades da Casa Seis em 2020, residem na urbanização da Fundação D. Pedro IV, e que 36,73% residem no território de Mira Sintra (à exceção do Bairro da Fundação D. Pedro IV) e que os restantes indivíduos (20,41%) são oriundos de outras zonas da freguesia e zonas periféricas, nomeadamente Cacém e São Marcos (entre outras). No que se refere à nacionalidade verifica-se que 71,43% possuem nacionalidade portuguesa, 20,41% possui nacionalidade cabo-verdiana, 7,14% tem nacionalidade guineense, verificando que 1,02% são de outras nacionalidades. De modo global verifica-se que 78,57% das crianças e jovens que frequentaram as atividades são descendentes de migrante. No que se refere à sua escolaridade, e tendo como referência o ano letivo 2019/2020, verifica-se que frequentam o 1º ciclo 30,61% das crianças, que frequentam o 2º ciclo 22,45% das crianças/jovens, 13,27% frequentar o 3º ciclo. No que se refere ao ensino secundário verifica-se que 11% (6 indivíduos) frequenta o ensino regular e que 15,31% das crianças/jovens o ensino profissional, verificando-se ainda que 1,02% dos jovens ingressou no ensino superior. Relativamente às escolas que frequentam, dando um maior enfoque às escolas da nossa periferia, verifica-se que 90,82% frequenta um ensino escolar pertencente ao Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra, registando-se ainda 9,18% das crianças e jovens não frequentam nenhuma escola do Agrupamento. No que se refere ao sucesso escolar, verificamos que das 98 crianças e jovens frequentaram a Casa Seis, 81 indivíduos participaram em atividades pedagógicas, 77 transitaram no ano letivo 2019/2020, verificando a não transição de 4 indivíduos. Após a conclusão do ano letivo 2019/2020, verifica-se que 6 jovens encontram sem ocupação e que 5 encontram-se inseridos no mercado de trabalho.

N.º Total de dias de atividades	168
N.º Total de crianças e jovens (1 presença) - Únicos	98
N.º Total de crianças e jovens anuais (lanche) - Únicos	90
N.º Total de crianças e jovens anuais (PEQ. ALM.) - Únicos	36
N.º total de Crianças e jovens que frequentam a escola	81
N.º total de Crianças e jovens que transitaram 2019/2020	77
Taxa de sucesso escolar (2019/2020)	95,06%

Cumprindo o previsto no Plano de Ação, no âmbito do acompanhamento dos percursos educativos, e promoção do sucesso escolar foram realizadas 2 reuniões com as escolas básicas do 1º ciclo do agrupamento de Escolas de Agualva Mira Sintra, assim como 1 reunião de pais e encarregados de educação (uma envolvendo 5 pais e encarregados de educação, relativos a 9 crianças e jovens). No decorrer de 2020 foi também estipulado protocolos de Estágio com a Escola Secundária Matias Aires para receber 1 jovens na realização de estágio profissional oriundo do Curso Profissional Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, 3º ano, que não chegou a ser concluído devido à situação pandémica do país. Quanto aos encaminhamentos para formação profissional, em 2019 foram encaminhados 16 jovens, tendo-se verificado a integração de 10 destes jovens. Destas integrações, 2 foram para o ensino geral, 7 para ensino profissional e, tal como referido anteriormente, 1 para ensino superior. No que respeita à caracterização dos participantes encaminhados, 11 são do sexo masculino e 5 do sexo feminino, com uma predominância de participantes com mais de 18 anos (14).

A nível do trabalho de promoção de competências pessoais, sociais e emocionais, foram desenvolvidos 2 projetos em 2020. O Projeto K+ Kaminhos Positivos do 1º ciclo e o projeto K+ Kaminhos Positivos – ensino profissional. O projeto K+ Kaminhos Positivos do 1º ciclo teve como principal objetivo promover Competências Pessoais, Sociais e Emocionais em crianças do 1º ciclo, veiculando os valores de uma cidadania ativa, desenvolvido na Escola Básica n.º 1 de Mira Sintra, com 2 turmas, uma turma de 3º ano e uma turma de 4º ano de escolaridade, com periodicidade semanal, envolveu 44 crianças. Devido à pandemia, e ao resultante precoce encerramento das escolas, em 2020 apenas foram realizadas 6 sessões.

O projeto K+ Kaminhos Positivos desenvolvido na Escola Secundária Matias Aires, com 2 turmas dos cursos profissionais, teve como objetivo promover Competências Pessoais e Sociais, com maior enfoque nos estabelecimentos de relações profícuas e promotoras do sucesso escolar entre os elementos do grupo. A atividade, com periodicidade semanal, envolveu 39 jovens, sendo que devido à pandemia e encerramento das escolas, em 2020 apenas foram realizadas 9 sessões.

Refere-se que, durante o período do primeiro confinamento, no período das férias da Páscoa, foram criados KITS Lúdico-pedagógicos, com atividades adequadas a diferentes faixas etárias e distribuídos porta a porta (composto por caderno de atividades, lápis de cores, lápis de carvão e afia) Foram entregues 39 kits para as crianças regularmente inscritas e 10 kits a crianças não inscritas (incluindo crianças de etnia cigana), num total de 65 kits entregues. Em junho, quando as crianças entraram de férias, mas a situação pandémica ainda não permitia a realização de atividades coletivas, foram elaborados kits lúdico-pedagógicos, com material escolar (lápis de cores, afias, lápis de carvão, cola...), adaptados a diferentes grupos etários (pré-escolar, 1º/2ºciclo e distribuídos nas caixas de correio. Foram colocados nas caixas do correio ou entregues em mão 72 Kit's de Verão às crianças que apoiamos. No início do ano letivo 2020/2021 foram ainda entregues 42 kits de material escolar a crianças e jovens do 1º, 2º e 3º ciclos.

## **Ação 2: Adultos**

Em relação às atividades com os adultos, destaca-se que, apesar dos constrangimentos impostos pela pandemia, que obrigou ao encerramento das atividades, entre março e outubro de 2020, realizaram-se ainda 19 sessões da atividade Iniciação à Língua Portuguesa (Melhoria das competências da Literacia). Esta atividade foi desenvolvida às sextas-feiras, das 9:30h às 13:00h e teve como finalidade contribuir para a valorização de competências, importantes e fundamentais no processo de formação e melhoria da qualidade de vida (pessoal, profissional e social). A atividade tem ainda um importante papel na criação de redes de suporte entre os adultos participantes. Em 2020 contámos com 7 participantes, entre os quais 1 foi uma aluna nova e 6 que transitaram de 2019. Verifica-se que a maioria dos participantes são mulheres oriundas dos PALOP's (Cabo Verde; Guiné-Bissau e Angola), com idades compreendidas entre os 40 aos 65 anos. Só retomamos a atividade no segundo semestre e tivemos menos procura por esta resposta e desistência de alguns alunos. Mesmo com todas as regras de higiene e segurança, garantidas pela Casa Seis, houve quem tivesse receio de comparecer. Também tivemos alunos que não desistiram e que no meio de todo este panorama, compareceram instigados pela vontade de aprender. É por todos os que nos procuram que continuamos este projeto, de portas aberta, motivados em contribuir para o seu crescimento e valorização de competências.

## I - ÁREA III: Animação Sociocultural /Cidadania Ativa

**Objetivos Gerais:** Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural, fomentando a participação da comunidade de modo a prevenir situações de exclusão social;

Objetivos Específicos	Ações e Atividades	Metas	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a melhoria de competências promotoras de inclusão, reforçando o sentimento de pertença e identidade social;</li> </ul>	<p><b><u>Ação 1: Cidadania Ativa</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Voluntariado Comunitário</li> <li>Ações Cívicas: temas: Mês da Prevenção dos Maus-tratos Infantis (abril); Mês do Migrantes (setembro), Convenção sobre os Direitos das Crianças (novembro); Direitos Humanos (dezembro);</li> </ul>	Realizar 4 atividades que reforcem sentimento de pertença e identidade social e envolver 100 indivíduos nas mesmas.	Em 2020, não foi possível realizar atividades comunitárias, devido à pandemia, no entanto foram realizadas várias atividades nas redes sociais para marcar sobre as diferentes temáticas propostas na ação 1.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover atividades que facilitem o conhecimento mútuo das culturas existentes na comunidade e as relações interculturais favorecendo uma relação saudável entre pares</li> </ul>	<p><b><u>Ação 2: Arte e Cultura:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Grupos de Teatro: Participação na 28ª mostra de Teatro das Escolas de Sintra.</li> <li>Grupos de Dança/ Grupos de Música</li> <li>Grupo de Batuque “Batucadeiras Crétcheu Casa Seis”</li> <li>Passeios e Visitas Culturais</li> <li>Festa da Cachupa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver 80 indivíduos em atividades que promovam o conhecimento mútuo das culturas existentes na comunidade e as relações interculturais favorecendo uma relação saudável entre pares</li> </ul>	Nenhuma destas atividades foi realizada, uma vez que o contexto de pandemia não permitiu a realização de atividades coletivas devido à regra de distanciamento físico.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar estilos de vida saudáveis;</li> </ul>	<p><b><u>Ação 3: Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Saídas Lúdico pedagógicas</li> <li>Ateliês Temáticos</li> <li>Oficinas de criatividade</li> </ul>	Envolver 50 indivíduos em atividades promotoras de estilos de vida saudável	Esta ação ficou bastante comprometida em 2020. Foram realizados os ateliês temáticos e oficinas de criatividade no período das Férias Letivas e abrangidas 32 crianças.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a participação dos adultos em Sessões de informação e sensibilização, contribuindo para o pleno exercício da cidadania</li> </ul>	<p><b><u>Ação 4: Comemoração de efemérides do calendário nacional e de datas significativas:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>15/05: Dia da família</li> <li>01/06: Dia da Criança</li> <li>17/12: Festa de Natal</li> </ul> <p><b><u>Ação 5: Comunidade em Ação</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficinas temáticas: a planear com as participantes</li> </ul> <p><b><u>Ação 6: Sessões de informação temáticas</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sessões de informação temáticas: Direitos e Deveres na Habitação Social; Planeamento Familiar e DSTs; Reaproveitamento Alimentar, Sensibilização sobre Violência Doméstica</li> </ul>	Realizar 3 atividades de caráter comunitário	Nenhuma destas atividades foi realizada, uma vez que o contexto de pandemia não permitiu a realização de atividades coletivas devido à regra de distanciamento físico,
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver 20 adultos nas Oficinas Temáticas</li> <li>Envolver 40 jovens e adultos em sessões de informação temáticas</li> </ul>	Foram realizadas 4 Sessões de informação com 26 Participantes.



## Indicadores de avaliação qualitativa

### **Ação 1: Cidadania Ativa**

Em 2020, não foi possível realizar atividades comunitárias, devido à pandemia. Foram realizadas várias atividades nas redes sociais para marcar sobre as diferentes temáticas propostas na ação 1.

**Ação 2: Arte e Cultura:** (Nenhuma destas atividades foi realizada, devido às regras de contenção do contágio de COVID19)

### **Ação 3: Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens**

O Trabalho desenvolvido em 2020 no âmbito da Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens, sofreu grandes alterações em relação ao previsto no plano de atividades devido ao impacto que a pandemia (Covid-19), por isso, as atividades de Férias da Páscoa (entre 30 de março e 13 de abril) não se realizaram, os restantes tempos (férias de Verão e Natal) realizaram-se com as devidas adaptações à situação pandémica. As férias de verão, decorreram 3 de agosto e 18 de setembro (35 dias de atividades) e envolveram 32 crianças e as férias de Natal decorreram entre 21 e 23 de dezembro (3 dias). Muitas das atividades previstas não foram realizadas, como as idas à praia ou intercâmbios. Os pavilhões, Piscina e Centro Lúdico permaneceram fechados e não foi possível realizar as atividades que por norma, são realizadas no período das férias, de modo a acolher as crianças/jovens em segurança, a forma de funcionamento foi alterada e trabalhou-se com um grupo mais reduzido de crianças.

**Ação 4: Comemoração de efemérides do calendário nacional e de datas significativas:** (Nenhuma destas atividades foi realizada, devido às regras de contenção do contágio de COVID19)

**Ação 5: Comunidade em Ação:** (Nenhuma destas atividades foi realizada, devido às regras de contenção do contágio de COVID19)

### **Ação 6: Sessões de informação temáticas:**

As Sessões temáticas tiveram como finalidade contribuir para a integração da comunidade nas atividades (sociais, cívicas, culturais e de promover competências de inclusão, promover o conhecimento das diferentes culturas existentes na comunidade, favorecendo a relação saudável entre os pares. As sessões tiveram ainda como objetivo incentivar à aquisição de práticas para um estilo de vida saudável e informar para que cada indivíduo exerça, de forma consciente e ativa, os seus deveres e conheça os direitos para os saber defender.

Em 2020 foram desenvolvidas 3 sessões de informação e foram envolvidos 26 participantes. A primeira sessão teve por tema “Os direitos e deveres do consumidor” foi dinamizada pelo Dr. Manuel Sargaço, do Serviço Municipal de Informação ao Consumidor da Câmara de Sintra (Realizada a 06.02.2020, no Espaço Famílias). A segunda sessão foi dinamizada pela presidente da CPCJ Sintra Oriental, Dra. Sandra Feliciano. Teve como objetivo esclarecer a comunidade sobre o que é a CPCJ e como funciona, de forma a desmistificar estereótipos (realizada a 18.02.2020 no Espaço Jovem). A terceira e última sessão, foi a única sessão a decorrer em tempo de pandemia. Esta sessão foi dinamizada pelas técnicas da Casa Seis, Vânia Cristóvão e Inês Esteves, e teve como principal objetivo o esclarecimento do que é o COVID-19 e quais as regras de higiene e segurança que deverão ser adotadas em casa, na rua, no trabalho e transportes públicos. Neste dia foram entregues folhetos com toda a informação em linguagem acessível.

## II – AÇÕES E PROJETOS EM PARCERIAS

### II.1 – PROJETO DESAFIOS E7G (financiado pelo Projeto Escolhas)

Projeto Desafios MS E7G Apresentação: Com duração de 2 anos (01 de março de 2019 a 31 de dezembro de 2020), o Projeto Desafios MS E7G tem como objetivo principal fomentar a inclusão social de crianças e jovens residentes na Freguesia de Aqualva e Mira Sintra, com um especial enfoque nos descendentes de migrantes e de comunidades ciganas do território de Mira Sintra, através da promoção da igualdade, da não discriminação e do reforço da coesão social.

**Consórcio:** Casa Seis – Associação para o Desenvolvimento Comunitário. (Entidade promotora e gestora), Câmara Municipal de Sintra Município; Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra Junta de Freguesia; Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental – CPCJ, AESintra - Associação de Empresas de Sintra, Synthomer (antiga Omnova)

Coordenador: André Caeiro

**Equipa:** André Caeiro, Benvindo Costa, Narcisa Veiga, Vânia Cristóvão

**Medida I :** Educação, Formação e Qualificação

- Oficina das Letras
- Oficina dos Números
- Sala de Estudo
- Escola Digital
- Powertech
- FormaWay
- Quadro de Honra

**Medida II – Emprego e Empreendedorismo**

- Atividade
- Oficina do Emprego
- TICertifica
- JES – Jovens Empreendedores Sociais

**Medida III – Dinamização Comunitária, Participação e Cidadania**

- Clube de Jovens – Cidadãos Ativos
- Move It
- CIDiverte

- Ondas sonoras
- Barí Roma (tradução: essência)
- Famílias em Ação
- Power On
- Bairro Positivo!
- Tutoria

Em grande parte, em 2020, os resultados obtidos foram ao encontro do esperado perante o contexto atual. Ao nível da participação, o total de 230 participantes, dos quais 50 diretos, 144 crianças e jovens indiretos e 36 familiares, demonstra uma boa concretização da meta anual (105,5%), demonstrando a importância da resposta do projeto enquanto estrutura de confiança na comunidade, principalmente dos descendentes de migrantes e das comunidades ciganas, que correspondem, no seu conjunto, a 80% dos participantes do projeto. No que respeita à execução, a equipa considera a taxa final de execução de atividades e em horas de atividades, verificamos uma taxa de 100%, em 2020, e de 101% no período total do projeto. Estes resultados apresentam-se como sendo um reflexo de uma constante monitorização, planificação e adaptação dos planos trimestrais de atividades e da constante procura de estratégias e metodologias para tornar as atividades mais atrativas para os participantes, de forma a responder às suas necessidades e, conseqüentemente, às metas propostas. No que respeita à eficácia, e analisando o envolvimento de participantes, verificamos que em 2020, todas as medidas tiveram resultados bastante satisfatórios (Medida I, indicador 1 – 97%, indicador 2 – 103%; Medida II, indicador 1 - 105%; indicador 2 – 76%; Medida III – indicador 1 – 121%, indicador 2 – 98%). Nos resultados de mudança, verificam-se taxas, que na sua maioria vão ao encontro do esperado. No resultado “Promover o Sucesso Escolar”, verificou-se uma taxa de 114% e no resultado “Encaminhar e/ou Integrar em respostas de educação e formação profissional” de 75%. Na medida II, no resultado “Encaminhar para Emprego” verificou-se uma taxa de 80%, no resultado “Certificar com recursos TIC”, uma taxa de 70% e no “Desenvolver competências profissionais e/ou de empregabilidade e/ou de empreendedorismo”, uma taxa de 64%. Na medida III, no resultado “Promover a diminuição de estereótipos relacionados com o território e/ou a etnia e/ou o género e/ou a religião e/ou de ordem sexual” verificou-se uma taxa de execução de 85%; no “Desenvolver competências

personais e/ou sociais e/ou cognitivas e/ou morais”, uma taxa de 54%; e no “Desenvolver competências na área das TIC”, uma taxa de 68%. Estes valores demonstram todo o esforço e capacidade de resposta da equipa perante as adversidades sentidas e limitações impostas, sendo que houve sempre um foco na concretização dos objetivos propostos em candidatura e na resposta às novas necessidades sentidas pela comunidade. De um modo geral, e tendo em vista a concretização do objetivo principal, a equipa conclui que os resultados apresentados, ao longo dos dois anos de execução, demonstram que o projeto foi sempre um recurso positivo para a população, de forma a minimizar os seus problemas/necessidades, a capacitá-los e empoderá-los de forma a saírem de possíveis situações de exclusão, contribuindo com respostas que permitam efetivar a mudança necessária à mesma.

## II.2 - Instituto Português do Desporto e Juventude - IPDJ

### Programa Férias em Movimento (IPDJ)

#### Programa Férias em Movimento:

O Programa Férias em Movimento foi criado a pensar na ocupação saudável dos tempos livres dos/as jovens e pretende fomentar o desenvolvimento de projetos úteis à comunidade e visa promover a ocupação saudável dos tempos livres dos/as jovens no período de férias escolares, através da prática de atividades lúdico-pedagógicas, e incentivar o conhecimento de diversas regiões do país.

As atividades de campos de férias podem enquadrar-se nas seguintes áreas: Desporto, Ambiente, Cultura, Património histórico e cultural, Multimédia, Outras, de relevante interesse para os jovens.

2020 foram aprovados 12 campos de férias com 10 dias de duração cada, sendo, 6 campos para crianças dos 10 aos 14 anos e 6 campos para jovens dos 14 aos 17 anos

#### Programa Ocupação de Tempos Livres (OTL) Longa Duração:

O Programa OTL (IPDJ) tem como objetivo fomentar a participação de jovens, entre os 18 e os 30 em projetos de interesse para a comunidade, permitindo-lhes desenvolver capacidades e competências pessoais, sociais e adquirir conhecimentos, contribuindo para uma ocupação dos seus tempos livres de for-

ma saudável e promoção de uma experiência profissional. Neste sentido a Casa Seis, promoveu junto de 6 jovens com idades entre os 18 e os 23 anos 6 projetos de apoio à comunidade local. Os projetos foram promovidos na área da dinamização comunitária, desenvolvimento de competências TIC, promoção do associativismo, desenvolvimento de competências pessoais, sociais e culturais e promoção de comportamento de saudáveis, sendo que todos eles tinham missão serem veículos de promoção e prevenção de comportamentos promotores no combate à pandemia (Covid-19). Os projetos tiveram a duração de 396h/cada, tendo funcionado entre 17 de agosto e 30 de novembro de 2020.

**Responsáveis pelo Projeto:** Alexandra Candeias, Andreia Cabrito

## II.3 - PAFI (2019/2020):

O apoio das instituições parceiras é imprescindível neste trabalho, e da CMS, em particular, com o PAFI tem vindo permitir a implementação de projetos que consideramos de elevada importância para esta mesma população. Em 2020 a Casa Seis apresentou a sua Candidatura ao PAFI 2020 para dois eixos: Eixo I e eixo II.

No Eixo I, solicitou-se apoio financeiro para realizar as obras de alteração do Espaço Famílias de modo a responder às exigências do ISSS para uma Tipologia de CAFAP. Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental de modo a responder às exigências do parecer técnico sobre o espaço para a implementação do mesmo, criando, efetivamente, 2 gabinetes na sala Polivalente, respeitando as orientações do Arquiteto do ISSS

No Eixo II foram apresentados 3 projetos sendo um destes, a proposta das atividades da AGENDA 20 Anos /20 Ações, que foram as ações pensadas com e para a Comunidade e para a população que acompanhamos, que marcarão os nossos 20 anos.

- Projeto A: “Pensar para Agir” Projeto de desenvolvimento de Competências Pessoais Sociais e Relacionais e Inteligência Emocionais para crianças dos 3 aos 12 anos
- Projeto B: Aniversário de 20 anos da Casa Seis – Agenda 20anos/20 Ações
- Projeto C: Comunidade em Ação (Cidadania Ativa)

Mesmo tendo tido a aprovação dos três projetos propostos, o projeto 2, “Aniversário de 20 anos da Casa Seis” não foi realizado, devido à pandemia Covi19. A verba inicialmente pesada para esta ação foi redirecionada para a adaptação dos espaços de modo a responder às novas exigências do contexto pandémico (aquisição de EPI, compra de tapetes de desinfeção, acrílicos, batas, adaptação de uma sala para sala de isolamento, aquisição de mais materiais de desgaste para uso individual das crianças, aquisição de máscaras sociais para uso pelas crianças e jovens dentro das instalações, etc..)

**Responsáveis pelo Projeto:** Solange Aquino

#### II.4 – Fundação Gulbenkian

**Requalificar a Casa Seis – Programa Cidadão Ativos (Financiador: Fundação Calouste Gulbenkian/Parceiro executante: Logframe(até março 2020)**

O projeto “Requalificar a Casa Seis” no âmbito do financiamento EEA Grants – Programa Cidadãos Ativ@s, através da Fundação Calouste Gulbenkian, culminou em março de 2020, originou a elaboração de um diagnóstico de necessidades da organização, cuja sua aplicação deverá contribuir de forma efetiva para a promoção do desenvolvimento da organização. Assim, com o culminar do processo foram definidas 5 áreas a intervir: comunicação, qualidade dos serviços/projetos, Processos de gestão/organização, sustentabilidade financeira e relação com a comunidade.

#### II.5: Agrupamento de Escolas Aqualva e Mira Sintra: K+ - Caminhos Positivos

O projeto K+- Caminhos Positivos teve como principal objetivo promover Competências Pessoais, Sociais e Emocionais em crianças do 1º ciclo, veiculando os valores de uma cidadania ativa, desenvolvido na Escola Básica n.º 1 de Mira Sintra, com 2 turmas, uma turma de 3º ano e uma turma de 4º ano de escolaridade, com periodicidade semanal, envolveu 44 crianças. Devido à pandemia, e ao resultante precoce encerramento das escolas, em 2020 apenas foram realizadas 6 sessões. Em Março de 2020, e

de modo a dar continuidade ao trabalho iniciado em sala de aula, foi enviado para cada turma acompanhada material de apoio, sendo para a turma do 4º ano foi criado o manual “Nova Escola e Agora?” que visa reforçar o autoconhecimento e a comunicação, com especial enfoque a transição para o 2º ciclo, e para a turma do 3º ano foi criado o manual “Direitos Em Casa” que visa reforçar a Gestão de Emoções e promover estratégias de comunicação, com enfoque na comunicação assertiva.

#### II.6 – Outros Projetos

Em 2020 foram feitas várias candidaturas a projetos, dentre os quais:

- **Programa Escolhas: (APROVADO)** foi feita uma candidatura do Projeto “Replay E8G”, tendo sido aprovado, para ser realizado de 01 de abril de 2021 a 3 de dezembro de 2022.

Atividades:

Medida I - Todas as atividades de carácter pedagógico e CID

Medida II - atividades lúdicas e comunitárias

Público-Alvo: Crianças /jovens dos 10 aos 25 anos

Data Prevista de Inicio: 2021

Duração: 24 meses

**Técnico Responsável: André Caeiro (pela candidatura)**

- **Programa Bairros Saudáveis com o Projeto Missão: Cidadania.**

Este é um projeto de serviço à comunidade, elaborado com a comunidade e para ser desenvolvido por ela. Este projeto obteve uma pontuação de 65 pontos, não tendo entrado no patamar dos projetos financiáveis. No entanto, foi feita uma reclamação e pedido de reavaliação por considerarmos que em dois critérios fomos subavaliados. Estamos a aguardar resposta.

Atividades: All on line / InForma-te / Não dê a cara pelo COVID / DisseminAÇÃO/Agente Limpa / AnimaRua

**Técnico Responsável: Marta Mendes**

**II.7- OUTRAS PARCERIAS: continuação das ações e projetos desenvolvidos no quadro de parcerias e de Redes locais e Regionais onde a Casa Seis tem uma intervenção ativa:**

**-Câmara Municipal de Sintra:** Acordo de cooperação com Câmara Municipal de Sintra – CMS (pela cedência do espaço de Ação Social/Administração): Além disso, a Casa Seis está comprometida em estudar e transmitir os dados, análise e preocupações observadas sobre a situação da população da Urbanização da Fund. D. Pedro IV. Esta cooperação traduz-se pela grande colaboração que temos com diversas Divisões e a intervenção da Casa Seis em vários Grupos temáticos organizados pela CMS. Membro do Núcleo Imigrante de Sintra, Membro dos **Colégios da Infância, da Família e Comunidade e Colégios das Associações de Imigrantes**, Grupo coordenado pela CMS/DSAS, que reúne diversas associações de Imigrantes ou que trabalham com esta população, para tratar de problemáticas comuns. Representante do Colégio das Instituições Particulares de Imigrantes no **CLAS - Conselho Local de Ação Social do Concelho de Sintra**.

Parceira com a Câmara Municipal de Sintra no **Plano Concelhio para a Integração de Imigrantes de Sintra**. Representante das Associações sem fins lucrativos no Núcleo Executivo do CLAS.

**-Freguesia de Aqualva Mira Sintra:** Membro da **Comissão Social de Freguesia de Aqualva Mira Sintra**: A Casa Seis participa ativamente no Núcleo Executivo da Comissão Social da Freguesia, na Comissão especializadas de Apoio às Famílias e na Comissão Especializada de Apoio Alimentar.

-CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Sintra Oriental como membro da comissão alargada.

-Acordo de Cooperação com a Fundação D. Pedro IV: pela cedência do espaço “Centro de Recursos/Espaço Jovem e o apoio da FDPIV na manutenção do mesmo.

**-Pingo Doce:** Temos parceria com 3 lojas Pingo Doce: Loja da Anta, loja de Mem Martins e loja de Aqualva. Para recolha de excedentes alimentares e posterior distribuição de Cabazes alimentares a famílias carenciadas que acompanhamos;

**-Integra outras redes e uniões como:**

- **UDIPSS**-Lisboa, União das IPSS de Lisboa.
- **AESintra** – Associação Empresarial do Concelho de Sintra.
- **EAPN Portugal**- Lisboa: Rede Europeia Anti Pobreza.
- **Rede Europeia TANDEM PLUS**.

Por fim, durante todo o ano, a Casa Seis manteve a colaboração em ações pontuais com outras instituições, quer do Concelho de Sintra, quer de outros Concelhos: IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, Centro de Saúde de Mira Sintra (Sessões de Informação); PSP - Polícia de Segurança Pública (atividades em conjunto, como jogos de futebol); Comité Português para a UNICEF (Sessões de Informação).

---

*Sede: Rua Fund. D. Pedro IV, n.º 6 – Loja, Mira Sintra  
2735-592 Aqualva Cacém*

*Tel.: 21 918 84 31 \*Móvel: 96 586 38 28*

*Espaço Jovem: Av. Timor Loro Sae, Lote 2 , n.º 12- r/c A e C,  
Mira Sintra - 2735-592 Aqualva Cacém*

*Tel.: 21 607 74 32 \*Móvel: 93 358 67 16*

*Espaço Famílias: Rua 8 de Março, nr 2 loja traseira, Mira Sintra  
- 2735-404 Aqualva Cacém*

*Tel.: 21 805 50 81 \*Móvel: 93 358 67 12*

*\* Contribuinte n.º: 504-988506*

*E-Mail: [casaseis@gmail.com](mailto:casaseis@gmail.com) \* Site: [www.casaseis.pt](http://www.casaseis.pt)*